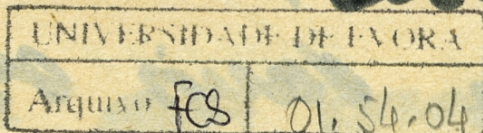


Caro Artur Manuel



Quando eu pego na
caneta para escrever a um
amigo, a uma pessoa que
estimo e admiro, quer dizer
que neste mesmo momento
relanço tudo que de mim
liga a esse amigo. Não tem
importância quantas vezes eu
pego na caneta e com esta
caligrafia sem pouco tinta,

2/ inclinado a dizeres que traduz
a bondade dum coração humilde
que encontra na amizade
sincera de um amigo o verdadeiro
significado de sentir-se
homem... homem no verdadeiro
sentido da palavra, e inte-
lectuals como tu sabem
encontrar milhares de signi-
ficados a esta simples e
grandiosa palavra... eu vejo
um amigo que somos poucos

3
Aqueles que a proanau
trazer em varios aspectos.
como posso a comprehender
o que de bom existe entre
nos. Tenho recebido todas as
tuas cartas e os teus livros e
desenhos. Tanto que me confi-
dero um teu discipulo. Tu
es um grande maestro sem
igual, possuidor de grandes
virtues. Admiro em ti
sobretudo a tua intelligencia
e o dom de amizade.

4 Com os teus desenhos e com as
tuas palavras, ofensas, amizade e
cultura ao mundo, e aqueles
que também o sorte de compreen-
der o teu ensinamento sentem-
se melhores, mais ricos de
espírito intelectual. Sentem-se
com qualquer coisa e mais,
qualquer coisa que automati-
camente se transmite
a outros e outros ainda....
até que um dia pessoas
muito directamente ou

5 ^{01.54.04} indirectamente a chamar-te
maestro.

Como vez esta carta leve
este Portugal noticiário, de um
teu grande amigo de outros dias,
para que tu vejas que nada em
mim mudou e mesmo se um
dia mudasse sou só uma mudança
aparente porque a lembrança
que nós temos um do outro é
realmente eterna. Nada mudou
em mim, só a minha família

2 Continues a aumentar. Espero
a terceira filha lá para Julho.
Como vis estare destinado a
viver no meio das mulheres, e
espero que do pai possam
adquirir a mentalidade para
que vivam a manhã num mundo
poderado de homens benzeos.

A família aumenta e cada
vez cento-me mais ligado
aos princípios para o qual eu
sempre acido-tei, cento-me
ligado sempre com mais
tenacidade ao bem, quasi como

E que aprofundando nos outros
quando por vezes passo fazer
qualquer coisa por elle.

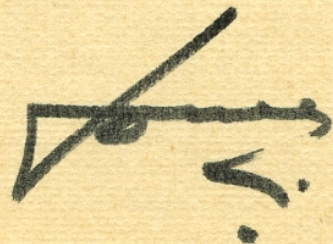
Sinto dentro de mim' um
ardente desejo de oferecer
amor, de me exprimir' com
palavras sinceras, tudo que de
poético o meu coração possa
oferecer a um outro coração
que o compreenda, mesmo
por um instante só, como
se me sentisse vivendo num
mundo diferente de amor e
felicidade eterna.

8 Sinto este ardente desejo
porque só raramente como
tu podeste testemunhar me
conheci como amo conhecer. Foi
raramente Talvez para
mim este raramente seja
já demasiado porque dizem que
na vida só se pode conhecer
uma vez — se ensaio com o
raramente conheci mais do que
uma vez e quero continuar
sempre a conhecer... sempre
até que o meu corpo não
se reduza em tantos insignificantes
brechinhos.

Força,

61.84.04

P.S. Le Troux al puma
punta tua que por um motivo
ou por outro não te veio,
original naturalmente, quem de
para mim que a ponto no mesmo
mesmo caso.



01.54.04



CRUZEIRO SEIXAS
Est. da AMELIXOEIRA, 33-3-25
LISBOA
PORTUGAL

Ant.° Bianchi



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA